

ANEXO 19

Caverna Pescaria

19.1. Mapa Topográfico

19.2. Feições Morfológicas Indicativas de Evolução

19.3. Feições Geológicas e Ocorrências de Depósitos

19.4. Classificação de Fragilidade

19.5. Lista de Fauna Aquática

19.6. Lista de Fauna Terrestre

Nome: Gruta da Pescaria	Projeção horizontal: 2780 m
Parque: Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR)	Desenvolvimento Linear: 3417 m
Município: Guapiara	Desnível: 153 m
Plano de Manejo Espeleológico	Litologia:
Projeção: Geográfica	Escala:
Datum:	Código SBE: SP-010
Coordenadas: LAT: 24°24'7,5" S LONG: 48°33'3,5" W	Fonte: União Paulista de Espeleologia (UPE) Data: 6 de junho de 1998
Erro:	EKIS BRASIL SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE SÃO PAULO
Altitude: 230 m	

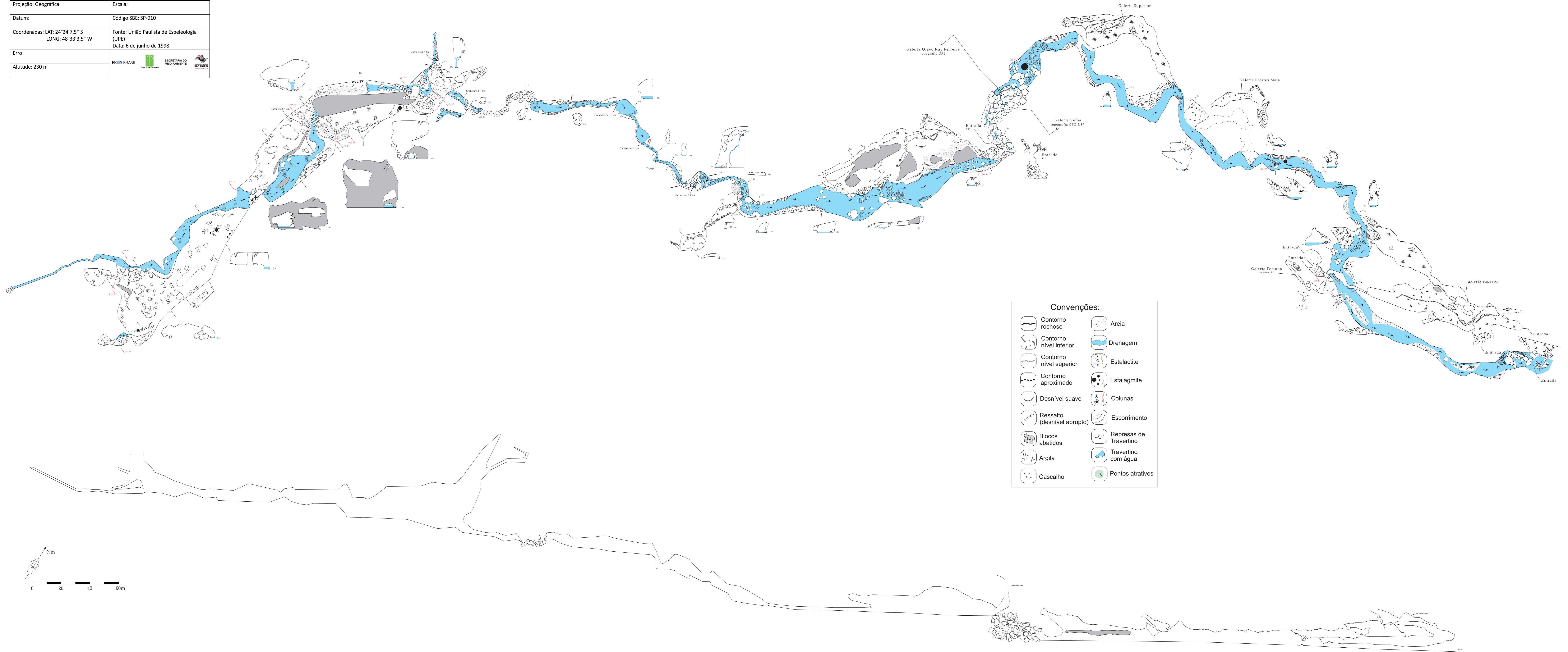


Foto 1. Marquise calcítica depositada pouco acima do nível atual do rio subterrâneo indicando antigo topo de depósito sedimentar.



Foto 2. Cortinas calcíticas corroídas pelo fluxo subterrâneo atual.



Foto 3. Aspecto geral da morfologia do conduto subterrâneo sendo possível observar a foliação plano inclinada do calcário, o alinhamento do conduto segundo esta foliação e as cascalheiras.



Foto 4. Aspecto geral da ressurgência da caverna.

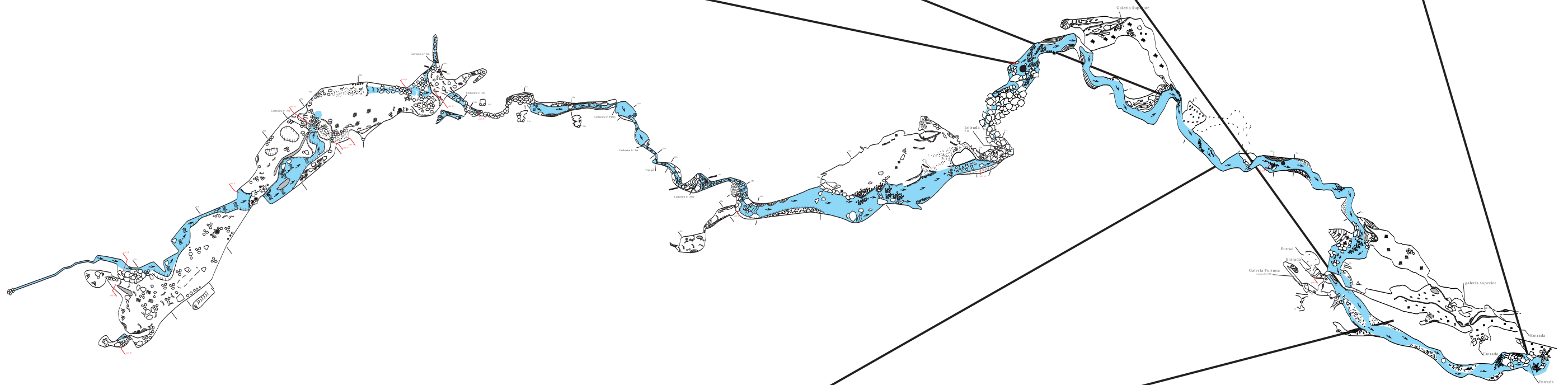


Foto 5. Foto exibindo o teto da cavidade com claros sinais de corrosão, e cascalheiras em retrabalho pelo rio subterrâneo.



Foto 6. Perfil sinuoso observado na lateral do conduto subterrâneo sinalizando a evolução da cavidade pelo entalhamento vadoso.



Caverna Pescaria

Feições morfológicas indicativas da evolução da cavidade subterrânea.

Foto 5. Conjunto de estalactites e canudos calcícos.



Foto 1. Marquise calcítica depositada pouco acima do nível atual do rio subterrâneo indicando antigo topo de depósito sedimentar.

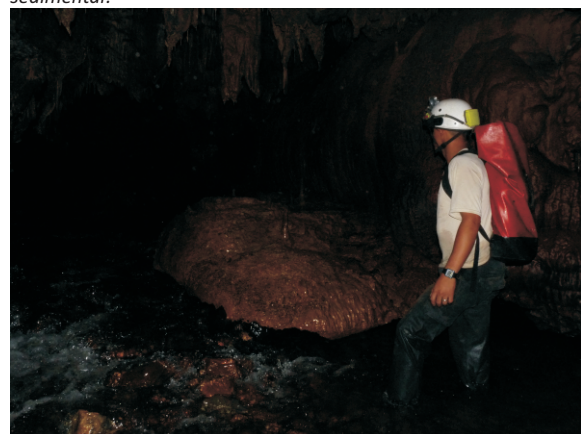


Foto 2. Aglomerado de cortinas e estalactites calcíticas depositadas sobre saliência de rocha calcária.

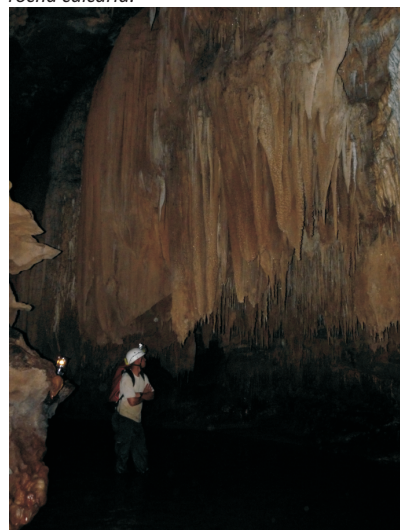


Foto 3. Cortina.



Foto 4. Conjunto de pequenas cortinas e estalagmite depositada sobre banco de sedimentos.

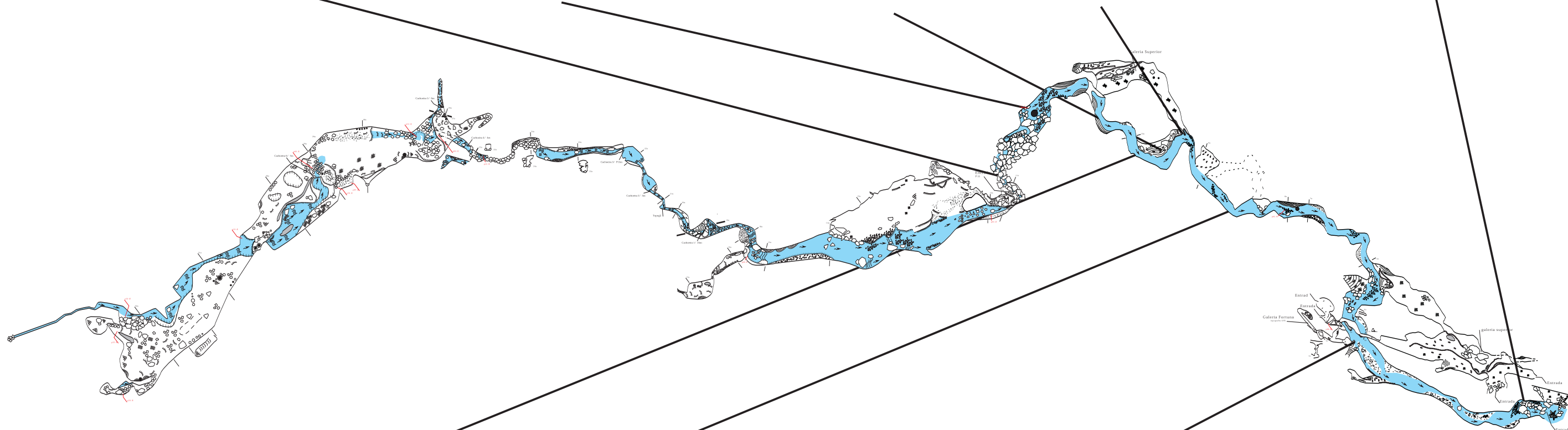


Foto 6. Conjunto de pequenas cortinas calcíticas.



Foto 7. Foto exibindo o teto da cavidade com claros sinais de corrosão, e cascalheiras em retrabalho pelo rio subterrâneo.



Foto 8. Aspecto geral da morfologia do conduto subterrâneo sendo possível observar a foliação plano inclinada do calcário, o alinhamento do conduto segundo esta foliação e as cascalheiras.



Caverna Pescaria

Feições geológicas e ocorrência de depósitos clásticos, químicos e fossilíferos.

19.4. Classificação da Fragilidade

Classificação segundo os indicadores de fragilidade do meio subterrâneo.

1. Identificação da cavidade			
Caverna: SP010 - Caverna Pescaria		Trecho: I - Rio Subterrâneo	
2. Classificação dos indicadores de fragilidade			
<u>Significância da cavidade (contexto local)</u>			
Desenvolvimento	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Desnível	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Volume dos salões	<input type="checkbox"/> Muito Significante	<input checked="" type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Pode ser compartimentada?	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	
<u>Morfologia</u>			
Apresenta feição morfológica?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Quais os locais de ocorrência?	<input type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto
Quantas variedades morfológicas podem ser observadas no interior da cavidade?	<input checked="" type="checkbox"/> até 2	<input type="checkbox"/> 3 ou 4	<input type="checkbox"/> mais de 4
Há morfologia rara de alta fragilidade?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<u>Depósitos clásticos</u>			
Apresenta depósito clástico?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Depósitos possuem potencial para desenvolvimento de estudos sedimentológicos?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Depósitos já foram estudados?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<u>Depósitos paleontológicos ou arqueológicos</u>			
Apresenta depósito paleontológico ou arqueológico?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Depósito foi estudado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Depósito foi resgatado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
É possível avaliar a significância do depósito?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Não
<u>Espeleotemas</u>			
Há espeleotemas?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Quais os locais de ocorrência?	<input checked="" type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto
Há variedade morfológica de espeleotemas?	<input type="checkbox"/> 1 a 3	<input checked="" type="checkbox"/> 4 a 6	<input type="checkbox"/> > 6
Qual a mineralógica observada?	<input checked="" type="checkbox"/> Calcita	<input type="checkbox"/> Calcita +1	<input type="checkbox"/> Calcita +2
Há espeleotemas raros?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
3. Composição do macro indicador de fragilidade			
Morfologia	19	%	
Depósitos clásticos	25	%	
Depósitos paleontológicos ou arqueológicos	Não há!		
Espeleotemas	50	%	
Fragilidade específica	31	%	

Classificação segundo os indicadores de fragilidade do meio subterrâneo.

1. Identificação da cavidade			
Caverna: SP010 - Caverna Pescaria		Trecho: II - Salão Superior	
2. Classificação dos indicadores de fragilidade			
<u>Significância da cavidade (contexto local)</u>			
Desenvolvimento	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Desnível	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Volume dos salões	<input type="checkbox"/> Muito Significante	<input checked="" type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Pode ser compartimentada?	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	
<u>Morfologia</u>			
Apresenta feição morfológica?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Quais os locais de ocorrência?	<input checked="" type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto
Quantas variedades morfológicas podem ser observadas no interior da cavidade?	<input type="checkbox"/> até 2	<input type="checkbox"/> 3 ou 4	<input checked="" type="checkbox"/> mais de 4
Há morfologia rara de alta fragilidade?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<u>Depósitos clásticos</u>			
Apresenta depósito clástico?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Depósitos possuem potencial para desenvolvimento de estudos sedimentológicos?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Não
Depósitos já foram estudados?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<u>Depósitos paleontológicos ou arqueológicos</u>			
Apresenta depósito paleontológico ou arqueológico?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Depósito foi estudado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Depósito foi resgatado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
É possível avaliar a significância do depósito?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Não
<u>Espeleotemas</u>			
Há espeleotemas?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Quais os locais de ocorrência?	<input checked="" type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto
Há variedade morfológica de espeleotemas?	<input type="checkbox"/> 1 a 3	<input checked="" type="checkbox"/> 4 a 6	<input type="checkbox"/> > 6
Qual a mineralógica observada?	<input checked="" type="checkbox"/> Calcita	<input type="checkbox"/> Calcita +1	<input type="checkbox"/> Calcita +2
Há espeleotemas raros?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
3. Composição do macro indicador de fragilidade			
Morfologia	75	%	
Depósitos clásticos	50	%	
Depósitos paleontológicos ou arqueológicos	Não há!		
Espeleotemas	50	%	
Fragilidade específica	58	%	

19.5. Lista de Fauna aquática da Caverna Pescaria (1ª = primeira campanha; 2ª = segunda campanha)

Espécies		2ª
Filo Annelida		
Classe Clitellata		
Ordem Haplotaxida		5
Filo Arthropoda		
Classe Insecta		
Ordem Ephemeroptera		1
Família Baetidae		6
Ordem Coleoptera		3
Família Elmidae		5
Ordem Diptera		
Família Simuliidae		2
Família Chironomidae		5
Ordem Trichoptera		
Família Philopotamidae		1
Família Hydropsychidae		1
Ordem Plecoptera		
Família Gripopterygidae		<i>Gripopteryx</i> sp.
		1
Filo Mollusca		
Classe Gastropoda		
Subclasse Prosobranchia		
Família Hydrobiidae		<i>Potamolithus</i> sp.
		37

19.6. Lista de Fauna Terrestre da Caverna Pescaria (1ª = primeira campanha; 2ª = segunda campanha)

Espécies	2ª	Avist.	Lit.
Filo Annelida			
Classe Clitellata: Subclasse Oligochaeta			
Ordem Haplotaxida			X
Família Glossoscolecidae: <i>Pontoscolex corethrurus</i>			X
Filo Arthropoda			
Classe Arachnida			
Subclasse Acari			
Ordem Mesostigmata			
Família Laelapidae: sp.44	1		
Ordem Prostigmata			
Família Ereyetidae: sp.54	1		
Família Penthaleidae: sp.18	4		
Família Rhagidiidae: sp.20	1		
sp.28	2		
Ordem Araneae			
Família Ctenidae	(2)		
<i>Ctenus fasciatus</i>		+	X
Família Mysmenidae: sp.1	4		
Família Ochyroceratidae	(2)		
Família Oonopidae	(1)		
Família Pholcidae	(1)		
Família Sicariidae: <i>Loxosceles</i> spp.			X
<i>Loxosceles</i> sp.n.	2 (2)	++	
Família Symphytognathidae: <i>Anapistula pocarugara</i>	1		
Família Theriodiosomatidae: <i>Plato</i> sp.1	4	++	X
Ordem Opiliones			
Família Gonyleptidae	(1)		
Subfamília Goniosomatinae	(1)		
<i>Serracutisoma spelaeum</i>		+	X
Subfamília Pachylinae			
sp. Tm		+	
<i>Daguerreia inermis</i>	1		X
Subfamília Tricommatinae: <i>Pararezendesius luridus</i>	2		X
Ordem Pseudoscorpiones			
Família Chernetidae: <i>Spelaeocheles</i> sp.	6 (1)		X

Espécies	2ª	Avist.	Lit.
Subfilo Hexapoda			
Ordem Collembola			
Família Paronellidae			
<i>Paronella</i> sp.			X
sp.3	I		
Classe Insecta			
Ordem Coleoptera			
Família Carabidae			
<i>Schizogenius cf. ocellatus</i>			X
<i>Schizogenius ocellatus</i>			X
Família Elminthidae			
			X
Família Leioididae			
<i>Adelopsis (Iuturuca) leo</i>			X
<i>Dissochaetus vanini</i>			X
Ordem Diptera			
Brachycera			
	(6)		
Família Muscidae: <i>Fannia</i> sp.			X
Família Phoridae: <i>Conicera</i> sp.			X
Família Sarcophagidae			X
Nematocera			
Família Chironomidae			X
Família Mycetophilidae			
Subfamília Keroplatinae			X
Família Psychodiidae	(1)		
Família Simuliidae			X
Ordem Heteroptera			
Superfamília Dipsocoroidea: sp.I	2 (1)		
Família Reduviidae			
Subfamília Reduviinae: <i>Zelurus travassosi</i>		+	X
Família Veliidae: <i>Rhagovelia</i> sp.			X
Ordem Lepidoptera:			
Superfamília Noctuoidea			
Família Noctuidae			X
Superfamília Tineoidea	(1)		
Ordem Orthoptera: Subordem Ensifera			
Família Phalangopsidae: <i>Strinatia brevipennis</i>		+++	
Ordem Psocoptera			
Subordem Troctomorpha: sp.I	7 (13)		

Espécies	2ª	Avist.	Lit.
Ordem Trichoptera:			
Família Hydropsychidae: <i>Leptonema</i> sp.			X
Subfilo Myriapoda			
Classe Chilopoda			
Ordem Scolopendromorpha			
Família Cryptopidae: <i>Cryptops</i> sp.	I		
Classe Diplopoda			
Ordem Polydesmida			X
Família Chelodesmidae: <i>Leptodesmus</i> sp.			X
Ordem Spirostrepida			
Família Pseudonannolenidae: <i>Pseudonannolene</i> sp.		+	X
Filo Mollusca			
Classe Gastropoda			
Família Systrophiidae	I		
Filo Chordata			
Classe Mammalia		fezes	
Ordem Chiroptera			
Família Phyllostomidae: <i>Chrotopterus auritus</i>			X

Avist. = táxons avistados e não coletados; Lit. = táxons encontrados anteriormente em literatura; “X” = presença; Números = quantidade de indivíduos; Números entre parênteses = indivíduos jovens; “+” = até dez exemplares; “++” = 11 à 30 exemplares; “++++” = mais de 60 exemplares. Em vermelho = táxons troglomórficos.